

» Notícias do XV Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha



O programa das sessões do XV Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha, organizado pela equipa do Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal já está disponível. Este evento, que é apoiado pela Câmara Municipal do Funchal através da Funchal 500 Anos, E.M., decorrerá no Funchal de 9 a 13 de Setembro de 2008 e conta já com mais de 250 participantes inscritos.

Terá lugar no Funchal de 9 a 13 de Setembro de 2008 a XV edição do Simpósio Ibérico de Estudos de Biologia Marinha. Esta reunião científica, a mais importante do seu género ao nível Ibérico, conta actualmente com mais de 250 participantes inscritos de Espanha, Portugal, Venezuela e Brasil e está integrada nas comemorações dos 500 anos da **Cidade do Funchal**.

A organização deste simpósio está a cargo do IMAR - Instituto do Mar e conta com o Alto Patrocínio da "Funchal 500 Anos, E.M." e com o apoio da Câmara Municipal do Funchal, através do Departamento de Ciência.

O programa é consituído por 4 dias de sessões (9 a 12 de Setembro) nas quais irao ser apresentadas oralmente 100 comunicações, para além de 200 posters que estarao expostos ao longo deste dias. O programa poder ser visto e descarregado na página do Simpósio: <http://xvsiebm.cm-funchal.pt>.

» Galeria de Fotos

Imprimir



Recomendar



Folheto 1/4
[418Kb]



Folheto 2/4
[371Kb]



Folheto 3/4
[226Kb]



Folheto 4/4
[228Kb]

» O Museu Municipal do Funchal (História Natural) adquire novos espaços



Com a saída, em 2007, do Arquivo Regional da Madeira do Palácio de São Pedro, local onde se encontrava instalado desde 1933, para as novas instalações na Penteada, o Museu Municipal do Funchal (História Natural) passou a dispor de uma maior área para poder desenvolver as suas actividades.

Tendo em conta as exigências cada vez maiores do cidadão em adquirir conhecimento, torna-se fundamental que os Museus tenham uma forma de renovação dos seus atractivos. Estas alterações irão permitir, não só atrair novamente o público que já antes os haviam visitado, como também criar uma dinâmica, reforçando o papel dos Museus como peça fundamental para a educação e divulgação do património cultural e natural. Possibilitará também detalhar temáticas específicas, com objectivos determinados, sem alterar o espaço expositivo principal.

Com a saída, em 2007, do Arquivo Regional da Madeira do Palácio de São Pedro, local onde se encontrava instalado desde 1933, para as novas instalações na Penteada, o [Museu Municipal do Funchal \(História Natural\)](#) passou a dispor de uma maior área para poder desenvolver as suas actividades.

Assim, estão a ser desenvolvidas obras de beneficiação em duas salas no rés-do-chão do Palácio de São Pedro, de modo a que possam existir as condições necessárias para a realização de exposições temporárias, com o objectivo de abarcar diferentes áreas temáticas e proporcionar ao visitante, um melhor conhecimento da fauna, flora e geologia do Arquipélago da Madeira.

» **Eliminação de roedores na Selvagem Grande favorece reprodução das Cagararras**



A revista *Oryx* publicou no seu número de Janeiro de 2008 um artigo científico da autoria de Francis Zino, Mike Hounsome, Alan Buckle e Manuel Biscoito no qual é demonstrado o efeito da eliminação dos morganhos e coelhos da Selvagem Grande na reprodução da Cagararra.

Durante o ano de 2002 o Parque Natural da Madeira procedeu à irradicação das populações de coelhos e morganhos da Selvagem Grande, os quais haviam sido introduzidos na ilha pelo homem há muitos anos.

É sabido o efeito negativo, quer sobre a flora, quer sobre a fauna, que a presença de espécies alienígenas de mamíferos roedores tem, em particular nos habitats insulares, cuja sensibilidade é muito grande.

No caso da Selvagem Grande, há mais de 40 anos que a população nidificante de Cagararras vem sendo estudada, sendo bem conhecida a sua taxa de êxito reprodutor. Assim, antes da remoção dos roedores da ilha, a percentagem média anual de ninhos dos quais saiu um juvenil variou entre 36,5% e 46,4%, segundo dados obtidos em dois quadrados de estudo.

Francis Zino e colegas observaram que entre 2003 e 2006 esta percentagem média aumentou para 53,7% e 55,5%, nos mesmos quadrados de estudo. Estes autores admitem que, com os dados presentes não é possível saber com certeza se este aumento se deveu à eliminação dos coelhos ou à dos morganhos ou ainda a uma combinação das duas. Contudo, sabendo os efeitos negativos destas espécies introduzidas noutras ilhas, não encontram outra explicação para este aumento do sucesso reprodutor da Cagararra na Selvagem Grande, que não seja a irradicação deste roedores.

Estes resultados apontam portanto para o sucesso da operação de irradicação de mamíferos introduzidos na Selvagem Grande, levada a cabo pelo Parque Natural da Madeira e encorajam a prossecução destes estudos para uma melhor compreensão destes fenómenos.

Referência: Zino, F., M. V. Hounsome, A. P. Buckle & M. Biscoito. 2008. Was the removal of rabbits and house mice from Selvagem Grande beneficial to the breeding of Cory's shearwaters *Calonectris diomedea borealis*? *Oryx*, **42**(1): 151-154.

» **Galeria de Fotos**

Imprimir  Recomendar 



Primeira página do artigo de Zino et al., 2008
[420Kb]



Cagararra ao largo da Selvagem Grande.
(Foto D.R.)
[23Kb]



Vista aérea da Selvagem Grande.
(Foto M. Biscoito)
[62Kb]

» Património Mundial da Humanidade - UNESCO e Governo Regional dos Açores reúnem peritos na Ilha do Pico



Entre 26 e 29 de Março de 2008 peritos mundiais e técnicos da UNESCO estiveram reunidos na Ilha do Pico, Açores, para discutir a possibilidade de designar a Crista Médio-Atlântica como Património Mundial da Humanidade. O Director do Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Manuel Biscoito, participou nos trabalhos na qualidade de perito nos peixes das fontes hidrotermais existentes na Crista.

A Crista Médio-Atlântica é a maior cadeia montanhosa existente na Terra e percorre cerca de 11.300 km desde o oceano Ártico até ao oceano Antártico, ao longo do Oceano Atlântico. A maior parte desta cordilheira submarina tem uma profundidade que varia entre os 500 m e os 5.000 m de profundidade, possuindo um vale central cujas bordas se elevam em média a mais de 3000 metros do fundo para ambos os lados. Ao longo da crista existem inúmeros locais onde se localizam fontes hidrotermais, ou seja, fenómenos caracterizados pela emissão de fluidos a altas temperaturas, ricos em compostos de enxofre e metano e que suportam extensas populações de organismos vivos, num exemplo único de vida baseada não na luz solar, mas sim na energia química desses compostos.

Um incontável número de montes submarinos existe ao longo da Crista, constituindo também locais onde se concentram muitas espécies de peixes e invertebrados marinhos, constituindo assim, não só locais de interesse pesqueiro, mas sobretudo "hot-spots" de biodiversidade. A extensão da Crista e a falta de estudos detalhados fazem com que muitas das espécies que se encontram nestes locais sejam ainda desconhecidas.

Em alguns locais, a Crista eleva-se acima do nível do mar, dando origem a várias ilhas, como sejam Jan Mayen, Islândia, Açores, Bermuda e Penedos de São Pedro e São Paulo, no hemisfério Norte e Ascensão, Tristão da Cunha, Gough e Bouvet, no hemisfério Sul.

É na Ilha do Pico, nos Açores que se situa o ponto mais alto da Crista (2.351 m) e foi precisamente nesta ilha que teve lugar a 2ª Reunião de Trabalho dos Peritos da Crista Médio-Atlântica, que decorreu sob os auspícios do Governo Regional dos Açores e do Comité do Património Mundial da UNESCO.

Durante 3 dias, de 26 a 29 de Março de 2008, um grupo de 14 peritos discutiu os vários aspectos de interesse da Crista e concluiu ser importante a sua candidatura a Património Mundial da Humanidade, face ao seu elevado valor universal e características únicas, sobretudo no plano do património natural, embora não seja de descurar o património cultural, no qual a Paisagem da Vinha da Ilha do Pico está já incluída com o título de Património Mundial da Humanidade.

No decurso dos trabalhos, dirigidos pelo Embaixador Fernando Andresen Guimarães, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO e pelo Professor Frederico Cardigos, Director Regional do Ambiente e do Mar, do G. R. dos Açores, foram apresentadas várias comunicações relacionadas com o tema. Para além dos aspectos da sua especialidade, o Dr. Manuel Biscoito apresentou ainda uma comunicação pondo em evidência os aspectos naturais do Arquipélago da Madeira que estão relacionados directa ou indirectamente com a Crista.

No final da reunião foi elaborado um documento contendo diversas recomendações, a ser apresentado aos governos da Noruega, Reino Unido, Portugal, Espanha, Cabo Verde e Brasil e no qual se propõe a criação de um comité científico e um comité operacional, capazes de prosseguir os trabalhos de preparação de uma candidatura multinacional da Crista Médio-Atlântica a Património Mundial da Humanidade, um processo que deverá levar 3 a 5 anos até à sua conclusão, dada a sua enorme complexidade e aos desafios que se colocam ao nível do direito internacional.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Montanha do Pico
[51Kb]



Paisagem da Vinha do Pico - Património Mundial da Humanidade
[100Kb]



Crista Médio-Atlântica
[445Kb]



Gorgónias. Crista Médio-Atlântica, segmento "Famous", 2300 m.
[563Kb]



Fonte Hidrotermal "Lucky Strike". Crista Médio-Atlântica, 1700m.
[161Kb]



Grupo de Peritos
[190Kb]

»



A Estação de Biologia Marinha do Funchal recebeu nos dias 11 e 13 de Março visitantes de diferentes faixas etárias com um objectivo comum, melhorar os seus conhecimentos no âmbito da Protecção e Conservação da Natureza e do Ambiente.

No dia 11 de Março a visita de estudo destinou-se a 60 alunos da Escola Básica 2º e 3º Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves Andrade (Campanário) acompanhados por 6 professores e teve como finalidades consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas acerca do tema *Sustentabilidade na Terra* e introduzir o sub-tema *Protecção e Conservação da Natureza*. Para tal a Dra. Mafalda Freitas, Directora da Estação de Biologia Marinha, recebeu os alunos com uma palestra e apresentação de diapositivos sobre a Poluição Marinha.

A 13 de Março a Estação colaborou, juntamente com os técnicos do Ginásio da Barreirinha, numa actividade "Caça aos ovos da Páscoa - O Ambiente", dirigida à população "menos jovem" deste complexo. Este evento baseou-se num jogo de orientação ao longo da Promenade tendo como temática o Ambiente. As equipas saíram do controlo inicial às 10h. Cada uma tinha uma tabela de controlo onde se pedia aos técnicos (controladores) que rubricassem e assinalassem a cotação das respostas (1 ovo - 1 resposta certa; 2 ovos - 2 respostas certas; 0 ovos - erradas). No Ponto de controlo "Estação de Biologia Marinha do Funchal", as equipas visualizaram um conjunto de diapositivos sobre a poluição nos mares da Madeira e tiveram de responder a 2 perguntas sobre esta temática.

Com estas iniciativas dedicadas à Poluição Marinha, a Estação de Biologia Marinha do Funchal sensibilizou não só os alunos mas a população em geral para os problemas que atingem os nossos mares, bem como apresentou algumas medidas que todos podem fazer todos os dias como poupar água, não deitar lixo ou alimentos para o mar e usar correctamente o Eco-ponto.